

	<p align="center"> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2026/1 </p>		 AGRONOMIA
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ZOT5708	PRODUÇÃO DE RUMINANTES	4	0
I. HORÁRIO			
TURMAS TEÓRICAS		TURMAS PRÁTICAS	
Quartas-feiras, das 10:00 às 11:50 horas Sextas-feiras, das 7:30 às 9:10 horas			
II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):			
1. SÉRGIO AUGUSTO FERREIRA DE QUADROS			
2. LUIZ CARLOS PINHEIRO MACHADO FILHO			
III. PRÉ-REQUISITO(S):			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA		
1. ZOT5505	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL		
2. ZOT5706	FORRAGICULTURA		
IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA			
Curso de Agronomia			
V. EMENTA			
Importância da Bovinocultura. Exterior. Raças. Crescimento e Reprodução. Nutrição e Alimentação. Exigências das diversas categorias. Saúde e Higiene Animal. Conduta Profilática. Bovinocultura Leiteira: lactação e ordenha; fatores que influenciam na produção de leite; categorias animais e manejo. Bovinocultura de corte: categorias animais e manejo; instalações. Critérios de seleção. Projeto de uma unidade de produção. Pastoreio Racional Voisin como sistema de produção. Ovinocultura: potencial para o Estado, principais raças, reprodução e manejo.			
VI. OBJETIVOS			
<u>Objetivo Geral:</u> Estabelecer uma compreensão dos fatores ambientais, genéticos e econômicos envolvidos nos sistemas de produção de ruminantes, com ênfase em bovinos de corte e leite.			
<u>Objetivos Específicos:</u>			
1) Capacitar o aluno para planejar, implantar e gerenciar sistemas de produção de ruminantes, orientar o manejo alimentar e da reprodução e critérios de seleção de ruminantes, com ênfase nos bovinos. Capacitar o estudante para a pesquisa acadêmica.			
VII. METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas: 58 horas-aula. Provas: 10 horas-aula Aula de campo: 4 horas-aula.			
VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO			

Quatro provas com peso relativo de 25% cada. Alunos que obtiverem média 6,0 excluem esse conteúdo do seu Exame Final. Alunos que obtiverem média igual ou superior a 6,0 nos 4 módulos estão dispensados do Exame Final.

Resolução 017/CUN/97:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Zootecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.
2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Zootecnia, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Aula Teórica	Aula Prática	Semana	Conteúdo Programático
11/03 (Q)	2h		01	Introdução. Regiões do exterior. Categorias. Índices. (SAFQ)
13/03 (S)	2h			Panorama e Desafios da Produção de Ruminantes (LCPM)
18/03 (Q)	2h		02	Cronologia dentária. Aprumos. Pelagens. (SAFQ)
20/03 (S)	2h			Sanidade. (SAFQ)
25/03 (Q)	2h		03	Raças taurinas, zebuínas e cruzamentos. (SAFQ)
27/03 (S)	2h			Exterior e subfertilidade. Fisiologia do Crescimento. (SAFQ)
01/04 (Q)	2h		04	Fisiologia da Reprodução. (SAFQ)
03/04 (S)				FERIADO – Sexta-feira Santa
08/04 (Q)	2h		05	PROVA 1. (SAFQ)
10/04 (S)	2h			PRV sistema de produção para Ruminantes. (LCPM)
15/04 (Q)	2h		06	Dinâmica da Fisiologia Ruminal (LCPM)
17/04 (S)	2h			Escore de condição corporal. Exterior, forma e função. Raças Leiteiras. (LCPM)
22/04 (Q)	2h		07	Biologia da Lactação e Fatores Afetando a Produção de Leite 1. (LCPM)
24/04 (S)		2h		Aula de Campo na Fazenda Ressacada: PRV e Exterior bovino leite; (LCPM)
29/04 (Q)	2h		08	Biologia da Lactação e Fatores Afetando a Produção de Leite 2. (LCPM)
01/05 (S)				FERIADO – Dia do Trabalho
06/05 (Q)	2h		09	Manejo de ordenha, qualidade do leite e mastite. (LCPM)
08/05 (S)	2h			Manejo da vaca seca. (LCPM)
13/05 (Q)	2h		10	Manejo da alimentação da vaca leiteira. Desordens metabólicas (LCPM)
15/05 (S)	2h			PROVA 2 (LCPM)

20/05 (Q)	2h		11	Criação e Manejo de bezerros e novilhas 1(LCPM)
22/05 (S)	2h			Criação e Manejo de bezerros e novilhas 2 (LCPM)
27/05 (Q)	2h		12	Etologia e Bem-estar de ruminantes em pastoreio. (LCPM)
29/05 (S)	2h			Bufalinocultura. (LCPM)
03/06 (Q)	2h		13	PROVA 3 (LCPM)
05/06 (S)				Dia não letivo
10/06 (Q)	2h		14	Bovinos Corte: Puberdade e primeiro acasalamento. Manejo de primíparas. (SAFQ)
12/06(S)	2h			Bovinos de Corte: lactação e desmame. (SAFQ)
17/06 (Q)	2h		15	Bovinos de Corte: estação reprodutiva, programa de descarte, bioestimulação. (SAFQ)
19/06 (S)	2h			Bovinos de corte: recria e terminação. (SAFQ)
24/06 (Q)	2h		16	Bovinos de corte: recria e terminação. (SAFQ)
26/06 (S)	2h			Ovinocultura. (SAFQ)
01/07 (Q)	2h		17	PROVA 4 (SAFQ)
03/07 (S)	2h			Divulgação de notas
10/07 (Q)	2h		18	PROVA DE RECUPERAÇÃO
				Divulgação de notas

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: Fealq, 2010 2.v. 1510 p 636.2.033 P667b. (8 exemplares)

SANTOS, Geraldo Tadeu dos, et al. **Bovinocultura leiteira**: bases zootécnicas, fisiológicas e de produção. Maringá: EDUEM, 2010. 381 p. (6 exemplares - **636.2.034 B783**)

SCHMIDT, G. H. & VANVLECK, L. D. Bases Científicas de la Producción Lechera.Zaragoza: Acribia, 1976. 583p. (5 exemplares)

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUAD, Alexander Machado, et al. **Manual de bovinocultura de leite**. Brasília: LK, Belo Horizonte: SENAR-AR/MG, Juiz de Fora: EMBRAPA Gado de Leite, 2010. 607 p. (4 exemplares - 636.2.034 M294)

PINHEIRO MACHADO, L.C. Pastoreio Racional Voisin, Porto Alegre, 2010, Ed. Expressão Popular. (633.2.03 M149 3 exemplares)

ROVIRA, Jaime. Manejo Nutritivo de los Rodeos de Cria em Pastoreio. Montevideo: Hemisfério Sur, (1994) 293p.636.2 R874m (1 exemplar)

SA, Mario Vieira de. **As vacas leiteiras**. 6. ed. Lisboa: Classica, [1980]. 339 p. (2 exemplares)

SELAIVE-VILLAROIL, A.B. e Osório, J.C. da S. (organizadores) **Produção de ovinos no Brasil**, São Paulo: Roca, 2014. 634 P.

XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. ESALQ – USP [http:// www.cepea.esalq.usp.br](http://www.cepea.esalq.usp.br)

Coelho, SG; Azevedo RA (Editores). Criação de Bezerras Leiteiras. In: Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. (Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG). No 81. 2016.

<http://www.crmvmg.gov.br/Caderno/81.pdf>

Department of Animal Science. Breeds of Livestock. <http://www.ansi.okstate.edu/breeds/cattle>

EMBRAPA Gado de Corte. Campo Grande. 2007 Boas Práticas Agropecuárias em Bovinos de Corte
Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/7.pdf

GONÇALVES, Lúcio Carlos, et al. **Alimentação de gado de leite.** Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412 p.
Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/136604737/Livro-Alimentacao-de-Gado-de-Leite-pdf>

Gottschall C.S.; Almeida, M.R.de; Magero, J. Princípios e práticas para o aumento da eficiência reprodutiva em bovinos de corte. <https://www.beefpoint.com.br/principios-de-manejo-para-o-aumento-da-eficiencia-reprodutiva-em-bovinos-de-corte-2/>

MORAES, I.A. Fisiologia da glândula mamária. 2016. <http://fisiovet.uff.br/wp-content/uploads/sites/397/delightful-downloads/2018/07/GI%C3%A2ndulas-mam%C3%A1rias.pdf>

Oliveira, R.L.; Barbosa, M.A.; Ladeira, M.M. et al. Nutrição e Manejo de Bovinos de Corte na Fase de Cria. II SIMBOI - Simpósio sobre Desafios e Novas Tecnologias na Bovinocultura de Corte, 29 a 30.04.2006, Brasília-DF. Disponível em: https://docs.google.com/file/d/0B0-j_dbYyDjQRnRmQnE4UU1YRnM/edit?pli=1

Pinto, C.E. Garagorry, F.C., Costa Jr., N.B. Baldissera, T.C., 2016. Pecuária de corte: vocação e inovação para o desenvolvimento catarinense. Florianópolis:EPAGRI. 212 p. Disponível em: <http://www.epagri.sc.gov.br/?p=18211>

ROSA, Marcelo Simão d, et al. **Boas Práticas de Manejo – Ordenha.** Jaboticabal: Funep, 2009. 43 p.
http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/Bemestar-animal/manual_ordenha.pdf

Wattiaux, MA & Howard, WT. Processo Digestivo na Vaca de Leite.
<https://www.embrapa.br/documents/1354377/1743402/1%29+processo+digestivo+na+vaca+de+Leite.pdf/8e4d9ca4-204c-4821-8683-e7b7e41980ef?version=1.0>

Zanela, MB; Ribeiro, MER; Kolling, GJ. 2011. Manejo da Ordenha. EMBRAPA, Doc. 342.
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/67059/1/Documento-342.pdf>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/103213/1/500perguntasbufalos.pdf>

Serão disponibilizadas bibliografias adicionais online e de acesso livre, sempre que necessárias, conforme a demanda da turma.

PREZADOS PROFESSORES:

A seguir, algumas considerações acerca do preenchimento deste documento:

1. Solicitamos que seja seguido o modelo de **plano de ensino aprovado pelo NDE e pelo Colegiado do Curso de Agronomia**. Por decisão do colegiado, este é o modelo a ser implementado.
2. Na **identificação** da disciplina (código, nome da disciplina, disciplina obrigatória ou optativa etc.) **os dados devem ser os mesmos constantes na grade curricular** do curso.
3. Precisam constar as **18 semanas no cronograma**.
4. A carga horária deve ser bem descrita (aulas teóricas e aulas práticas), assim, se sua disciplina tem 4 créditos sendo 2 teóricos e 2 práticos, **nas 18 semanas do cronograma precisam aparecer as aulas teóricas e as aulas práticas**. Para mudar a carga horária da disciplina, primeiro o professor discute com o colegiado de seu departamento. Caso seja aprovada a mudança, o chefe do departamento envia para a secretaria do Curso de Agronomia, que encaminha ao NDE e depois ao colegiado do curso. A mudança pode ser aceita ou não.
5. Os **pré-requisitos** devem ser os mesmos previstos na grade curricular (o NDE identificou planos com pré-requisitos inexistentes ou diferentes dos estabelecidos no currículo do curso).
6. A **ementa** deve ser a mesma descrita no currículo (o NDE recebeu muitos planos de ensino sem a ementa inserida ou com a ementa modificada). Para mudar uma ementa, primeiro o professor discute com o colegiado de seu departamento. Caso seja aprovada a mudança, o chefe do departamento envia para a secretaria do curso de agronomia, que encaminha ao NDE e depois ao colegiado do Curso de Agronomia. A mudança pode ser aceita ou não.
7. A metodologia de avaliação deve ser bem descrita para não deixar dúvidas e consequentemente evitar os requerimentos de recursos por parte dos alunos.
8. Deve conter **bibliografia básica** (3 a 5 obras que constem na biblioteca de forma física), **bibliografia complementar** (5 a 7 obras) e **bibliografia digital** (indicação dos endereços eletrônicos, se houver).